



## PROBLEMATIZAÇÃO DA BIOÉTICA: PSICANÁLISE E EPISTEMOLOGIA

Rayane Dantas dos Santos<sup>1</sup>, Tiago Iwasawa Neves<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo articular um sentido para o campo epistemológico da Bioética. Partiu-se da hipótese da definição atual de Bioética enquanto um campo epistêmico evidente para todos, lugar onde se cumprem as políticas da normatização ética do saber científico salvaguardando a vida e a dignidade humanas acima de tudo, não é o único ponto de vista possível nesta querela. Trata-se de demonstrar, dessa forma, que a Bioética é um problema epistemológico: não há uma evidência da existência de uma ética e de uma natureza humana no domínio científico. Procurou-se evidenciar a inconsistência do posicionamento da Bioética que afirma ser a solução política que reduz a lógica de formação do espírito científico a uma ética consensual. Tais teses só podem ser sustentadas se articuladas ao modo como a psicanálise afirma a disjunção entre os campos de problema da ciência e da ética. A análise de documentos desenvolvidos desde o final da 2ª Guerra Mundial nos fez basear a problemática de que nada mais há na Bioética do que uma promoção da falsa liberdade e a nutrição de uma autonomia perversa aos sujeitos. Imposições propostas pelas autoridades que temem a angústia de sua finitude enquanto humanos e mais ainda as possibilidades de modificações do sentido da vida tocar suas feridas narcísicas.

Palavras-chave: ciência, biotecnologia, ética.

### PROBLEMS OF BIOETHICS: PSYCHOANALYSIS AND EPISTEMOLOGY

### ABSTRACT

This study aimed to articulate a sense to the epistemological field of bioethics. We started from the hypothesis of the current definition of bioethics as an obvious epistemic field for all, where they meet the policies of ethical norms of scientific knowledge safeguarding human life and dignity above all, is not the only possible point of view about this discussion. It is demonstrating in this way that bioethics is an epistemological problem: there is no evidence of an ethics and human nature in the scientific field. It was sought to highlight the inconsistency of the position of Bioethics that claims to be a political solution and reduces the training logic of the scientific spirit to a consensual ethics. Such arguments can only be sustained if they are articulated to how psychoanalysis affirms the disjunction between the fields of science and the problem of ethics. The analysis of the documents developed since the end of World War 2 made us based in the problematic that nothing more in Bioethics exists than the false promotion of freedom and the nutrition of a perverse autonomy to the subject. Levies proposed by authorities that fear the anguish of their finitude as human and even more possibilities for the meaning of life modifications play their narcissistic wounds.

Keywords: science, biotechnology, ethics.

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: dantas.rayane@hotmail.com.

<sup>2</sup> Psicólogo. Professor. Mestre, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: tiagoiwasawa@yahoo.com.br.